

## Abertura pelo Presidente da Direção - IX Encontros da Revista Militar 2018

General  
José Luiz Pinto Ramalho



A Direção da *Revista Militar* congratula-se com a realização de mais este Encontro, o IX, e pela parceria que tem sido possível manter com o Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a quem agradecemos, desde já, a cedência deste magnífico Auditório para a realização do evento.

Agradeço também a todos os Oradores e Moderadores que se disponibilizaram para nos transmitir a sua visão sobre os vários Temas que elegemos para este Encontro, esperando que os mesmos possam propiciar um Debate que será sempre enriquecedor. À semelhança dos Encontros anteriores, a *Revista Militar*, numa das suas próximas edições, publicará as intervenções.

Uma palavra sobre o Tema escolhido, “Portugal na Europa: Integração, Contributos, Estratégia”, porque consideramos que tem de haver no país uma ideia, tão clara quanto possível, relativamente ao que queremos, que objetivos nacionais continuamos a perseguir no contexto da UE, que tipo de participante estamos dispostos a ser, se pugnamos por uma maior integração ou privilegiamos a Europa mais social e mais solidária do ponto de vista económico. Como vemos o futuro do Euro, designadamente, nos pós “Brexit” e das atuais declarações e posições políticas italianas; se a UE deve encontrar a solução da saída do Reino Unido no processo de negociações ou ela própria acomodar-se a uma teoria de círculos concêntricos, cada vez menos centralizados, mas respondendo cada um deles ao desejo e forma de participação dos atuais vinte e oito, indo ao encontro das expectativas do Reino Unido.

Interessa-nos conhecer como se irá desenvolver a PCDS, os diversos projetos cooperativos e a concretização da Cooperação Reforçada no Domínio da Defesa; uma iniciativa que pretendia abranger apenas alguns e que se tornou inclusiva para todos os membros, mas que, após a formalização das adesões, parece ter entrado num “modo de pausa”, sem que se conheçam iniciativas relevantes, para além do que já vinha do antecedente.

Tudo isto perante um cenário internacional de uma Rússia e de uma China que assumem uma atitude interventiva em termos de política internacional, situações de tensão na Síria, no Médio Oriente, com a situação criada na faixa de Gaza por Israel, a postura da política externa americana, conduzida por Trump, quer relativamente à cidade de Jerusalém quer na península coreana, e ainda a recente “guerra comercial”, com a Europa, com o México e com o Canadá.

Mas essa incerteza estende-se também à forma como são encarados, pela política americana, antigos acordos estabelecidos, seja no domínio das alterações climáticas seja no domínio comercial, seja ainda no domínio político, como é o caso com o Irão. Igualmente destabilizadoras as ações de punição financeira a empresas e bancos europeus, tidos como não respeitadores das sanções económicas estabelecidas contra a Rússia e Irão ,decididas por critérios exclusivamente americanos.

Sobre estas matérias, a *Revista Militar* considera que temos o privilégio de contar com um conjunto de Conferencistas que lidam directamente com estas matérias, dispõem de informação atualizada e com as suas intervenções suscitarão um debate enriquecedor.